

ESTILOS E PRÁTICAS PARENTAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO BRASILEIRA

Resumo

A literatura científica tem apontado nos últimos anos a relevância dos estudos dos estilos e práticas parentais e seus impactos no desenvolvimento humano. O presente estudo objetivou analisar as publicações sobre estilos e práticas parentais nos últimos 10 anos no Brasil. Para tanto, realizou-se um levantamento de dados nas bases Web of Science, SciELO e Redalyc sob o recorte temporal de 2009 a 2019, focalizando: ano de publicação, natureza da pesquisa, referencial teórico utilizado, tema/assunto investigado, instrumentos/técnica de coleta de dados, tamanho da amostra, participantes e etapa do desenvolvimento investigada. Foram identificados 17 artigos diretamente relacionados ao assunto. Os resultados indicaram que a maioria de artigos era empírico (88%), com maior frequência de publicação em 2010 (24%) e o tema/assunto mais investigado refere-se aos estilos e práticas parentais ao longo do curso de vida dos filhos (71%). No tocante ao uso de instrumentos/técnicas de coleta de dados, evidenciou-se a adoção da combinação destes (70%). Destaca-se que os estudos investigavam mais de uma etapa de desenvolvimento (53%). Conclui-se que esta área de investigação ainda é emergente no país, sendo importante o investimento em pesquisas sobre o tema de forma a permitir uma compreensão mais aprofundada sobre os estilos e práticas parentais e suas implicações para o desenvolvimento de seus filhos, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos.

Palavras-chave: Estilos parentais; Práticas parentais; Revisão sistemática.

Thayrine Matos Moreira